



FATI - 43 3557-2566
www.faculdadearapoti.com.br

FAJAR - 43 3535-2830
www.fajar.edu.br

Administração Direito Pedagogia
Engenharia Florestal Técnico em Enfermagem
Ens. Infantil ao Ens. Médio Pós-graduação

FATI e FAJAR, parceiras da Corregedoria-Geral da Justiça

O Projeto de Apoio à Corregedoria-Geral do TJP, está sendo desenvolvido por iniciativa da Corregedoria, da Faculdade Arapoti-FATI e da Faculdade Jaguariáiva-FAJAR. Visa pesquisar sobre procedimentos, critérios de análise e encaminhamento de processos em Cartórios Criminais, para apoiar o monitoramento das Varas Criminais, estabelecendo critérios mínimos de estrutura, eficiência, desempenho e prazos para processos criminais no Estado do Paraná.

A Coordenação Técnica do Projeto pela FATI e FAJAR é do Professor Pesquisador Orlando Frizanco, Dr. e a Coordenação Executiva e Técnica pela Corregedoria-Geral do TJP é o Juiz Auxiliar da Corregedoria, Dr. Osvaldo Canela Junior, que já exerceu o cargo de Juiz da Comarca de Jaguariáiva. A equipe técnica do projeto é também constituída pelos diretores Dr. Flávio José Brondani, Irani José Barros e Augustinho A. Ludwig, do Grupo FATI-FAJAR.

Os trabalhos iniciaram em abril de 2008 e, até agora, envolveram o estudo da legislação, o levantamento de dados in loco, a organização, a análise, a apresentação e a interpretação de dados, referentes aos procedimentos de Cartórios Criminais na análise e encaminhamentos de processos. Também estudar os critérios considerados nas diversas situações que podem legalmente ocorrer nos cartórios do estado, segundo a legislação atual, sobre o monitoramento e o acompanhamento, a fim de ser possível identificar e propor critérios mínimos de estrutura, eficiência e desempenho. E ainda a finalidade de estabelecer parâmetros uniformes que permitam o dimensionamento de prazo razoável de duração de processos criminais no Estado do Paraná.

Entrevista realizada em 10.03.2009, pelo Prof. Orlando Frizanco com o Dr. Osvaldo Canela Junior sobre o projeto, evidencia os trabalhos desenvolvidos no ano de 2008, com a importante participação da FATI e da FAJAR.

- Dr. Osvaldo Canela Junior, qual é o objetivo da monitoria de Varas Criminais e por que este trabalho é importante?

O objetivo da monitoria é o exame do comportamento das Varas Criminais atuais, identificando os pontos de estrangulamento daqueles setores que inviabilizam, de alguma forma, a celeridade processual esperada pela Constituição Federal e pelo cidadão. De modo que este estudo, feito de forma metodológica e científica, possa contribuir para a apresentação futura de um modelo harmonizado, que se aplique às varas de mesma natureza, e que possa produzir um efeito de eficiência administrativa, que vai contribuir para a celeridade do processo para a realização dos atos de forma mais esportiva e de forma que o cidadão terá um avanço na prestação do serviço jurisdicional.

- Como a parceria com Instituições de Ensino Superior pode auxiliar os trabalhos dos juizes auxiliares da Corregedoria, no monitoramento de varas, levando em consideração estes aspectos que o Sr. mencionou?

Nós entendemos que a participação das Instituições de

Ensino Superior é determinante para que se estabeleçam pressupostos metodológicos científicos no trabalho. É possível, dentro de parâmetros científicos, que nós possamos avançar, em matéria de aperfeiçoamento da administração das serventias e da própria atividade jurisdicional, em que nos socorramos das utilidades do material científico. É claro que esta participação das Instituições de Ensino Superior é indispensável para que possamos, além do monitoramento, trazer resultados metodológicos confiá-

“... o contato estabelecido com a Instituição de Ensino (FATI e FAJAR) nos fez aprender muito sobre a nossa atividade e nos fez ampliar os horizontes da atividade jurisdicional. Acreditamos que este trabalho que está sendo desenvolvido e com a responsabilidade que está sendo levado pela instituição (FATI e FAJAR) vai contribuir de forma inovadora, para ampliar os horizontes da celeridade da prestação jurisdicional e para que o cidadão tenha condições de receber justiça de forma mais rápida e segura.”

Dr. Osvaldo Canela Junior, Juiz Auxiliar da Corregedoria-Geral do Estado do Paraná

veis e que possam depois trazer uma reprodução de resultados. No meu modo de ver, para que haja a segurança científica no trabalho.

- No ano de 2008, quais foram os objetivos principais do Projeto de



Apoio aos Trabalhos da Corregedoria-Geral do TJ, levando em consideração esta participação das Instituições de Ensino Superior?

Estes objetivos principais foram traçados, em conjunto com o Prof. Dr. Orlando Frizanco em reunião e, tão logo, começamos a fazer os levantamentos daqueles aspectos que pudessem ajudar nesta jornada, criando critérios metodológicos para o estudo do trabalho a ser desenvolvido. Então, em primeiro lugar, começamos a estudar como faríamos o acompanhamento deste monitoramento de Varas e quais seriam os aspectos importantes a serem destacados, a experiência atual que pudessemos constatar nas Escrivânias, em especial aquela que foi monitorada. Assim, o objetivo inicial foi fazer uma “leitura” da situação, o levantamento de resultados obtidos com esta leitura, a criação de pontos a serem atingidos e material que pudesse dar um ponto inicial para a consecução prática destes elementos. Então, o que nós temos

- Quais foram os parceiros internos e externos ao TJP que participaram durante os trabalhos deste projeto?

Os parceiros externos foram a FATI e a FAJAR, Instituições de Ensino, em todo o tempo, com a participação do Prof. Orlando Frizanco. Do ponto de vista interno, tivemos a colaboração das diversas instâncias departamentais. Então, é claro que, segundo o modelo metodológico aprovado pela Instituição de Ensino, através do Prof. Orlando Frizanco, em conjunto com a Corregedoria, as demandas de atividades foram, também, encaminhadas, nas medidas das possibilidades, aos departamentos que detêm uma especificação técnica. Então esta colaboração, foi uma colaboração conjunta dos órgãos internos do tribunal com a Instituição de Ensino.

- Na continuidade, em 2008, quais foram os objetivos mais importantes alcançados pelo projeto, com a participação da Faculdade Jaguariáiva e Faculdade Arapoti?

Números objetivos importantes foram alcançados com a participação da Instituição de Ensino, sem a qual, nós não poderíamos, de forma alguma ter chegado ao ponto em que chegamos de avanço nos estudos. Eu traçaria, como um dos objetivos fundamentais, a criação de um núcleo de análise, baseada em uma estrutura própria administrativa que são as chamadas “Células de Trabalho”. Este conceito que, aos poucos foi se desenvolvendo, acabou sendo implantado, até de forma material, dentro das condições do Tribunal. Hoje, este objetivo fundamental foi atingido, na medida em que, a serventia que está sendo monitorada, já está sendo preparada para uma análise comparativa estatística. Então, este objetivo é interessantíssimo porque, após o

estudo que nós pretendemos agora dar vazão durante os próximos anos, poderá a determinar o modo-ideal de serventia na esfera públi-ca. Isto é importantíssimo porque o padrão de excelência na atividade jurisdicional depende disto. Outro objetivo importantíssimo, foi o de constatar que há uma necessidade de algo entre o setor jurídico e o setor administrativo. Na conclusão, este objetivo de harmonia entre estas duas instâncias tem mostrado que não será possível atingirmos eficiência, prevista na Constituição Federal, se nós não nos socorrermos do material científico da administração, indispensável, em conjugação com o plano jurídico

- Como o Sr. avalia a participação da Faculdade Jaguariáiva e a Faculdade Arapoti como parceiras neste projeto, no ano de 2008?

Nós só podemos dispensar os maiores elogios às instituições porque, desde as primeiras tratativas, os primeiros trabalhos e as primeiras discussões, até o ponto culminante, com a apresentação dos relatórios, durante todo o tempo, a Instituição nos socorreu estando sempre presente e todas as movimentações que foram feitas foram acompanhadas com relatórios detalhados, pelo Prof. Orlando Frizanco, num nível de responsabilidade, de aplicação que merece nossos maiores elogios. Então, o que podemos dizer é que a Corregedoria-Geral se sente muito honrada e muito gratificada por ter o empenho da faculdade, tanto pelos seus diretores, mas também muito especificamente, pelo Prof. Dr. Orlando Frizanco, nos trouxe aquele alento de que estávamos realmente amparados dentro deste projeto conjunto. A participação da faculdade foi fundamental e se mostrou contínua, nos dando subsídios para o seguimento dos trabalhos.

- Agradeço as suas referências Dr. Canela, mas como o senhor mesmo destacou, por trás daquele trabalho que estávamos realizando junto à Corregedoria-Geral havia também o suporte dos diretores e coordenação do curso de Direito da FAJAR, pois em reuniões conversávamos sobre o projeto e os trabalhos realizados. Desta forma, indiretamente houve também a participação deles. Em 2008 foram desenvolvidos trabalhos para atingir os objetivos identificados no andamento do projeto. Porém, para atingir todos

os objetivos que foram detalhados será preciso ainda muito trabalho. Na sua visão como serão encaminhados estes trabalhos em 2009?

-De fato, a afirmação é consentânea com os trabalhos

vez que haverá a aplicação consistente dos processos metodológicos que foram estabelecidos. Encerrando, gostaria de agradecer, em meu nome e das Faculdades Jaguariáiva e

“... nós (da Corregedoria) é que temos a agradecer esta iniciativa das Instituições de Ensino (FATI e FAJAR), uma iniciativa que marca um período histórico, na linha do Poder Judiciário. O Judiciário sempre esteve muito atento às atividades de seu mister, mas sempre sobre um prisma jurisdicional jurídico e agora o intercâmbio entre o jurídico e o administrativo tem se mostrado extremamente relevante.”

Dr. Osvaldo Canela Junior, Juiz Auxiliar da Corregedoria-Geral do Estado do Paraná

que nós realizamos e nós temos hoje os pressupostos de trabalho e as linhas fundamentais.

Sabemos, hoje, como procederemos os passos posteriores para a efetiva concretização da objetiva modernização das varas judiciais. Entendemos que os trabalhos a serem encaminhados, a partir de 2009, terão um perfil, digamos assim, de efetivo monitoramento porque os pressupostos metodológicos basilares para o início deste trabalho foram todos estabelecidos. Daqui para frente, o que vamos verificar é que os detalhes de composição dos serviços judiciais, o desempenho, o resultado, ou seja, aquelas condições de causa e efeito poderão nos revelar quais são as melhores práticas administrativas dentro das Serventias. Agora elas vão ser, de forma efetiva, mais reveladas. Então, no meu modo de ver, a partir de agora, este trabalho se torna de extrema relevância, porque vai nos trazer aquele suporte prático de causa e efeito que poderá criar uma situação inédita no Brasil do desempenho de Varas no perfil administrativo.

- Agradeço as suas colocações a respeito do projeto, bem como o destaque que o Sr. deu à Faculdade Jaguariáiva e à Faculdade Arapoti no andamento destes trabalhos. Em 2009 esperamos também que haja a participação de acadêmicos do Curso de Direito e também outros professores poderão estar envolvidos no projeto, uma

Arapoti, na pessoa de seus diretores, à Corregedoria-Geral da Justiça do Paraná e, especialmente ao Sr., Dr. Osvaldo Canela Junior, a oportunidade da participação das duas instituições.

- Na verdade, Professor, nós é que temos a agradecer esta iniciativa das instituições de ensino, uma iniciativa que marca um período histórico, na linha do Poder Judiciário. O Judiciário sempre esteve muito atento às atividades de seu mister, mas sempre sobre um prisma jurisdicional jurídico e agora o intercâmbio entre o jurídico e o administrativo tem se mostrado extremamente relevante.

Nós podemos dizer o seguinte, que o contato estabelecido com a Instituição de ensino nos fez aprender muito sobre a nossa atividade e nos fez ampliar os horizontes da atividade jurisdicional. Acreditamos que este trabalho que está sendo desenvolvido e com a responsabilidade que está sendo levado pela instituição vai contribuir de forma inovadora, para ampliar os horizontes da celeridade da prestação jurisdicional e para que o cidadão tenha condições de receber justiça de forma mais rápida e segura. Então, o agradecimento é nosso, da Corregedoria-Geral da Justiça, por todo este empenho, por toda esta dedicação, que foram demonstrados ao longo deste ano.

Direito da FAJAR tem 35,30% de aprovação no Exame da OAB

A relação dos bacharéis aprovados no 3.º Exame de Ordem de 2008 foi divulgada na terça-feira pela OAB Paraná. De um total de 6.154 candidatos inscritos em todo o estado, 1.697 foram aprovados, ou seja 27,57%. Esse resultado mostra que houve um crescimento no índice de aprovação no Paraná.

As provas foram realizadas nos dias 18 de janeiro (prova objetiva) e 1º de março (exame prático-profissional) deste ano.

E a FAJAR comemora o índice de 35,29% de aprovados, dentre todos os inscritos no Exame.

Os bacharéis em Direito da Faculdade Jaguariáiva, aprovados neste Exame da OAB foram **Jaqueline Monteiro dos Santos, Ramirez Fernandez Abdala da Silva, Alexandre dos Santos Matoso, Daiane Rodrigues de Melo, Maria Josete Prestes Canavarro, Zeangélica Franco de Almeida**, que merecem os parabéns e o reconhecimento de todos.

A Direção da FAJAR e a Coordenação de Direito parabenizam aos novos advogados e também a todos os professores do curso, pela importante e notável conquista, uma vez que superou, de novo, o índice médio de aprovação no estado e no país.

Esse resultado demonstra a qualidade de ensino e seriedade com que o Grupo FATI-FAJAR trabalha, tanto na escolha de sua equipe de docentes, quanto na busca de proporcionar a todos os acadêmicos a melhor estrutura possível.